



|               |  |
|---------------|--|
| <b>Evento</b> | Salão UFRGS 2014: I SALÃO EDUFRGS  |
| <b>Ano</b>    | 2014   |
| <b>Local</b>  | Campus do Vale - UFRGS   |
| <b>Título</b> | Comissão de Saúde e Ambiente de Trabalho: estratégia para avaliar as demandas de uma unidade de ensino |
| <b>Autor</b>  | ADRIANA PIENIZ MIRANDA   |

## I Salão EDUFRGS

### APÊNDICE I

#### FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

|   |
|---|
| 1) Modalidade: ( ) Apresentação Oral (X) Pôster Virtual   |
| 2) Título do trabalho: COMISSÃO DE SAÚDE E AMBIENTE DE TRABALHO: ESTRATÉGIA PARA AVALIAR AS DEMANDAS DE UMA UNIDADE DE ENSINO   |
| 3) Em caso de inscrição do mesmo trabalho nas duas modalidades, indicar a modalidade na qual deseja concorrer ao Prêmio Destaque Salão EDUFRGS:<br><u>Apresentação Oral</u>   |
| 4) Resumo: (estrutura: justificativa; objetivo(s); metodologia; resultados - parciais ou finais).<br><b>Justificativa:</b> A Comissão de Saúde e Ambiente de Trabalho (COSAT) da Faculdade de Medicina (FAMED) foi constituída em julho de 2013 para atender demanda da comunidade universitária por segurança no ambiente de trabalho, principalmente no que diz respeito aos riscos de acidentes. Nesta perspectiva, elaborou-se um instrumento de diagnóstico das condições do ambiente de trabalho da unidade. <b>Objetivos:</b> Avaliar as condições do ambiente de trabalho na FAMED de acordo com a percepção dos servidores e alunos, visando o planejamento de ações para mitigação das inconformidades e consequente melhoria das condições laborais e ambientais na unidade. <b>Metodologia:</b> Para conhecer a percepção dos servidores e dos alunos sobre o seu ambiente na FAMED, foi elaborado e aplicado um questionário sobre essa temática, os quais foram distribuídos em todos os setores. Responderam ao questionário 96 pessoas, distribuídas nas seguintes categorias: docentes (8%), técnico-administrativos (44%), bolsistas UFRGS/FAURGS (19%), outros - estudantes, terceirizados, HCPA (28%). As respostas objetivas foram tabuladas em percentuais e as subjetivas agrupadas em categorias. <b>Resultados:</b> A tabulação dos dados objetivos mostrou que, em média: 79% e 61% consideraram, respectivamente, o espaço físico e o mobiliário adequado às necessidades; 18% e 17% referiram a existência, respectivamente, de algum tipo de risco ambiental e de fatores causadores de riscos de acidentes. Estes versaram sobre: 1) riscos físicos: ruídos, vibrações, climatização; 2) riscos químicos: poeiras, gases, produtos químicos em geral; 3) riscos biológicos: bactérias, fungos, ácaros; 4) riscos ergonômicos: mobiliário precário/inadequado, exigência de posturas inadequadas; 5) riscos de acidentes: falta de saída de emergência, equipamentos/mobiliário inadequado, iluminação inadequada, sobrecarga elétrica, probabilidade de incêndio/explosão. Observou-se ainda variabilidade das respostas de acordo com os setores: a) Biblioteca: riscos devido à falta de higienização do acervo e inexistência de controle de temperatura e umidade dos ambientes, além de risco de acidente pela existência de estantes sem condições de uso. b) CECANE: a maioria dos respondentes considerou o seu espaço de trabalho reduzido agravado pela quantidade de |

pessoas no setor, bem como problemas relacionados à higienização dos ambientes. c) Laboratório de Técnica Dietética: presença de gás inflamável e espaço físico precário. Os dados encontrados forneceram os elementos norteadores para o planejamento de estratégias de atuação da COSAT na FAMED, sendo que algumas das demandas foram atendidas ou encontram-se em vias de resolução. As demais fazem parte do plano de ação (ainda em construção) da Comissão para atendimento nas diversas instâncias da Unidade/Universidade. Pelas ações realizadas, percebe-se que a COSAT poderá constituir-se numa instância representativa da Unidade capaz de propor e viabilizar ações que visem a melhoria das condições de segurança, saúde e ambiente de trabalho.